

INCC-M varia 0,59% em maio

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou alta de 0,59% em maio, registrando aceleração em comparação a taxa de 0,41% observada no mês anterior. Apesar da aceleração, este movimento sinaliza uma tendência de estabilização nos custos da construção, quando se observa a taxa em 12 meses, que está em 3,68%, patamar próximo ao registrado no mês passado. Em comparação a igual período em 2023, o índice registrou grande descompressão, pois a taxa anualizada em maio de 2023 era de 6,32%.

A componente do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** referente a **Materiais, Equipamentos e Serviços** evidenciou uma modesta aceleração em seu crescimento, passando de 0,18% em abril para 0,27% em maio. Esse movimento sugere estabilidade nos custos dos insumos e dos serviços no setor. Por outro lado, o setor da **Mão de Obra** subiu para 1,05% em maio, acelerando em relação à taxa de 0,74% registrada no mês anterior.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Maio de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Abril/2024	Maio/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	1104,457	0,41	0,59	1,69	3,68
Materiais, Equipamentos e Serviços	899,938	0,18	0,27	1,04	1,09
Mão de Obra	1375,526	0,74	1,05	2,64	7,13

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou aumento de 0,25% em maio, marcando um incremento maior em relação à taxa de 0,17% vista em abril. Esse movimento reflete uma tendência de alta nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Nesta apuração, três dos quatro subgrupos que compõem essa categoria exibiram avanço em suas taxas de variação. Um destaque particular foi o subgrupo "*materiais para instalação*", que viu sua taxa subir de 0,63% para 0,85%.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se um aumento significativo na variação, que passou de 0,29% em abril para 0,50% em maio. Esta elevação foi reflexo no item "*projetos*", que viu sua taxa de variação avançar de 0,14% para 0,55%.

Mão de obra

A variação do índice de **Mão de Obra** registrou 1,05% em maio, marcando uma importante aceleração quando comparada ao índice de 0,74% observado em abril, em função de reajustes espontâneos e dos dissídios.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
Maio de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Abril/2024	Maio/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC – M	0,41	0,59	1,69	3,68
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,18	0,27	1,04	1,09
Materiais e Equipamentos	0,17	0,25	0,97	0,68
Materiais para estrutura	0,11	0,11	0,66	0,23
Materiais para instalação	0,63	0,85	2,23	0,02
Materiais para acabamento	-0,02	0,04	0,69	1,06
Equipamentos para transporte de pessoas	0,11	0,34	0,85	4,03
Serviços	0,29	0,50	1,63	4,53
Aluguéis e taxas	0,50	0,42	1,24	4,97
Serviços técnicos	0,14	0,55	1,91	4,15
MÃO DE OBRA	0,74	1,05	2,64	7,13
Auxiliar	0,78	0,94	3,03	7,70
Técnico	0,78	1,09	2,68	7,28
Especializado	0,56	0,94	2,35	6,33

Fonte: FGV IBRE

Capitais

As taxas de variação do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** mostraram uma dinâmica variada em diferentes cidades brasileiras durante o mês de maio. Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram uma aceleração em suas taxas de variação, sinalizando um aumento nos custos de construção nessas localidades. Por outro lado, Salvador, Recife e Porto Alegre registraram recuo em suas taxas de variação, indicando uma diminuição relativa nos custos de construção nessas cidades.

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Maio de 2024

Município	Variação Percentual	
	Abril/2024	Maio/2024
INCC - M	0,41	0,59
Salvador	1,14	0,73
Brasília	0,48	0,76
Belo Horizonte	0,81	1,44
Recife	0,36	0,10
Rio de Janeiro	0,33	0,53
Porto Alegre	0,18	0,00
São Paulo	0,22	0,44

Fonte: FGV IBRE

Tabela 4 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 Maio de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Abril/2024	Maio/2024
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Pedreiro	0,95	1,16
Condutores elétricos	3,61	5,88
Blocos de concreto	0,82	1,11
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,43	1,44
Eletricista	0,32	1,04
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,20	-0,37
Placas cerâmicas para revestimento	-0,46	-0,90
Tubos e conexões de PVC	-0,08	-0,39
Cimento Portland comum	-1,18	-0,37
Ladrilhos e placas para pisos	-1,42	-1,00

Fonte: FGV IBRE